

clauso desses trabalhos, que ainda proseguem no corrente anno, afim de facilitar a navegação nos pontos mais difficis daquelle rio.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O Estado actualmente não subvenciona serviço algum de navegação costeira; entretanto, o litteral aca-se servido por linhas que tem contrato com o Governo Federal.

SANEAMENTO DE SANTOS E DE S. VICENTE

Creda para projectar e executar uma nova rede de esgotos sanitarios para Santos, foi a respectiva comissao, durante o ultimo periodo encaregado tambem da construcção da rede de esgotos de São Vicente, das causas de drenagem, de algumas galerias de aguas pluviais e, por ultimo, da construcção do Hospital de Isolamento, do Desinfectorio e do Hotel de Imigrantes.

A normalidade da situação financeira obrigou o Estado a suspender os trabalhos de construcção do Hotel de Imigrantes e a interromper a execução dos ultimos canos projectados. Todas as demais obras referidas ficaram terminadas, tendo sido entregues à Municipalidade de Santos os canos de drenagem.

No anno findo, realizouse a inauguração de duas obras importantes: a ponte pensil ligando S. Vicente ao continente e a rede de esgotos da referida cidade.

O governo, julgando completa a tarefa da Comissao de Saneamento, criou, em cumprimento da Lei n. 1.455, de 29 de dezembro de 1914, a Repartição de Saneamento, incumbida da conservação dos serviços de esgotos de Santos e de S. Vicente e da fiscalização do abastecimento de agua contratado com a City of Santos Improvement Company.

ABASTECIMENTO DE AGUA E ESGOTOS DA CAPITAL

Proseguiram regularmente os serviços a cargo da Repartição de Agua e Esgotos da Capital.

Além dos trabalhos de correcção da rede distribuidora de aguas, dos prolongamentos executados a titulo de desenvolvimento da mesma rede, foram feitas 3.645 ligações domiciliares, o que eleva o numero total das mesmas a 44.322.

No serviço de esgotos, foram ligados a rede 3.754 predios, ficando o numero de ligações elevado a 44.143. Foi concluida a construcção da rede de esgotos das Perdizes, assim como parte das do Ypiranga e da Barra Funda.

Tambem ficou ultimada a construcção do canal do Tamandaty até o rio Tieté e da ponte de concreto armado da Mooca.

Devido ao caracter excepcional da estação, que vimos sentindo desde 1913, o serviço de abastecimento de agua da Capital não tem podido ser feito na medida das necessidades da população. Além da ausencia das chuvas habituaes, contribuiu ainda para agravar a crise da falta de agua o acrescimento consideravel da população e a insuficiencia e defeitos da rede distribuidora, que só podem ser corrigidos lentamente.

Para attender a essa situação anormal foram postas em pratica, sem demora todas as medidas tendentes ao alívio immediato, conseguindo-se assim attenuar consideravelmente os efeitos da crise, pela addição de mais 33.000 metros de litorais de agua ao abastecimento da Capital.

As obras de captação e addição do Coia, de que depende a regularização por longo periodo do serviço de abastecimento de agua, tiveram o andamento compativel com as difficuldades de importação do material.

Além dos diversos serviços accessorios foram construidos 13.686 metros de aqueduto em cimento armado e ultimas as construcções dos reservatórios de Villa Mariana e de Agua Branca.

Prevendo as necessidades futuras do abastecimento de agua da Capital, deu ordem o governo a installação de uma estação experimental no Belcuzinho para o aproveitamento do rio Tieté. Foram iniciados os trabalhos com os estudos dos efeitos da decantação simples e da precipitação chimica com o emprego do sulfato de aluminio e da cal, sendo construido um pequeno filtro de areia, para se observar o effeito de filtração invertida, achando-se projectado e em conclusão outros serviços, infelizmente prejudicados pela falta de material, cuja importação se tem tornado difficil.

IMIGRAÇÃO

O movimento immigratorio soffreu, no ultimo anno, grande depressão, comparado com os dois annos anteriores.

Em 1914 entraram 48.413 imigrantes contra 119.757, em 1913; e 101.947, em 1912. Dos imigrantes entrados no anno findo vieram espontaneamente, isto é, pagando elle proprios gastos, 15.685, sendo 137 por conta da União e os demais por conta do Estado.

Quanto à nacionalidade contribuíram para a imigração os hespanhóes com 14.993, os italianos com 11.796 e os portuguezes com 11.697.

As annos de passageiros de 3ª classe, considerados emigrantes, foram 39.205, elevando-se a 41.834, contra 39.202, em 1913.

Funcionaram com toda a regularidade todos os serviços mantidos pelo Estado, afim de facilitar o alojamento, collocação e installação definitiva dos imigrantes, bem assim de protecção aos mesmos.

Em virtude de causas conhecidas, e de recar, que, no anno corrente, o movimento immigratorio ajuda seja menor.

PATRONATO AGRICOLA

Os serviços de assistência judiciaria aos colonos têm sido prestado com toda a solicitude pelo Patronato Agrícola.

Foram instituidos e funcionam regularmente nove cooperativas de ensino primario, assistência medica e pharmaceutica, não só em núcleos colonias, como em centros agricolas, cujas fazendas fazem parte da circumscripção em que operam as referidas cooperativas. Estas contam já 47 escolas, com 6.681 alumnos matriculados.

O Patronato Agrícola continúa a empregar os seus esforços, afim de regularizar, por meio de scripturação legal das respectivas cadernets, as relações entre os colonos e fazendeiros.

COLONIZAÇÃO

Proseguiram regularmente o serviço de colonização do Estado, tendo o governo, este anno, celebrado alguns contratos com particulares, para o estabelecimento de suas propriedades.



MEDICOS
em todos os países civilizados
RECOMMENDAM
Emulsão de Scott

Com louvavel pontualidade, continuaram os colonos dos núcleos colonias a satisfazer as prestações dos seus lotes, apesar da escassez da colheita de cereaes.

Em 1914 foi effectuado, pelos colonos, o pagamento no total de 27.338\$515, proveniente da venda de terras. A população total dos núcleos ainda não emancipados é de 14.205 pessoas.

Attendendo as suas condições de prosperidade foi emancipado o núcleo "Campos Salles".

TERRAS DEVOLUTAS

O serviço de discriminação de terras devolutas proseguiu regularmente, operando em diversas regiões do Estado tres comissões, com Jurisdição nas comarcas de São Paulo, Santos, Mogi das Cruzes, S. Sebastião, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Campos Novos do Paranaipama, Rio Preto, Baruru, Aguiar, Iguape, Cananéia e Xiririca.

Para que se possa activar a regularização de litorais importante serviço, é indispensavel supprir algumas deficiencias da legislação em vigor, havendo nesse sentido estudos em andamento na Secretaria da Agricultura.

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

Por motivo de ordem economica foi suspenso o serviço geodesico e topographico que tiveram regular execução somente no 1º semestre do anno findo.

Foi concedida a planta geral da cidade de São Paulo com as indicações diversas, taes como posição das repartições publicas e principaes estabelecimentos de ensino e de utilidade publica.

A carta geral do Estado aca-se concluida. Contem ella grande somma de dados estatísticos de grande valor, para a apreciação economica do Estado.

Durante o anno findo a comissao conseguiu informações detalhadas sobre 67 propriedades situadas na fronteira de Minas Geraes, para o estudo da questão de limites.

Nas fronteiras com o Paraná foram feitas pesquisas em diversas localidades, tendo sido collidos 115 documentos relativos ás dividas respectivas.

Acham-se quasi ultimadas as folhas topographicas de Caidas e Rifaína.

OBRAS DIVERSAS

Muitas obras importantes, que o governo tinha em vista manter executar immediatamente, foram adidas.

Para o proseguimento da construcção dos edificios destinados ao funcionamento das Escolas Normaes de S. Carlos, Botucatu, Piracicaba, Pirassununga e Guaratinguetá, foram organizados diversos orçamentos parciais no valor total de rs. 599.134\$333, assim como foram orçadas varias obras em grupos escolares, caducias, postas, policlinicas, pontes e pontilhões. O primeiro projecto para a construcção de um viaducto em concreto-armado, ligando a rua da Boa Vista ao largo do Palácio, nesta capital, foi revisado em todos os seus detalhes, sendo organizado o projecto definitivo e o respectivo orçamento, com uma importância de rs. 363.100\$000.

Pearam concluidos o predio destinado ao funcionamento da Escola de Artífices de Amparo e, durante o exercicio de 1914, os seguintes edificios escolares:

Grupos Escolares do Amparo, Carvinhos, Fartura, Santa Cruz do Rio Pardo, Capão Bonito do Paranaipama, S. Bento do Sapucahy, Villa Macuco e Villa Mathews (Santos), Socorro, Cunha e Carmo (capital);

Escolas Reunidas de Ibiú, Perellares, Ribeirão Branco, Santa Branca e Monte-Mór;

Cadeias de Taquaritinga, Capivary, Ituverava, Porto Feliz, Bariri e os postos policieiros de Bon Esperança, Monte Alegre, Mato Grosso de Baturá, Cosmópolis, Aporecida, Santa Barbara do Rio Pardo, Ribeirão Branco, Porto Ferreira, Cordeiros, Arrial dos Soutos e Santa Lucia.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira do Estado, desde a Mensagem de 14 de julho de 1914, não pôde deixar de soffrer os effeitos perturbadores que a inflação europeia tem produzido na vida de todos os povos. Sobretudo, os primeiros mezes da guerra causaram uma convulsão no mundo commercial, com a situação financeira do nosso país, que já era muito critica, agravou-se profundamente. O abalo da declaração da guerra teve o seu apoio de guerra exacto na subita e completa retracção do credito, caracterizando-se como phenomeno culminante o perigo que correm os bancos. Tal foi a angustia da situação que o governo federal teve de decretar o estado de 15 dias, para dar tempo no estudo dos meios de conjurar a crise, votando depois o Congresso Legislativo as autorizações que se seguiram, tendentes a evitar o desmoronamento de

toda a nossa economia a exemplo do que ficaram outros países.

Como é natural, foi intenso o reflexo desses penosos acontecimentos sobre os negocios do Estado. Apesar da solidez da nossa organização economica — boas fontes de receita, regularidade de transportes ferroviarios, e agnos e setembros tivemos uma phase de dolorosa e sombria expectativa.

DIFFICULDADES DA EXPORTAÇÃO

Principalmente a crise de transportes maritimos representava para nós um phenomeno das mais graves consequências. Era a paralysação de toda a nossa vida economica, porque para o Theouro e para todas as classes activas e productivas — lavoura, commercio e industrias. A arrecadação geral dos impostos accusou logo uma depressão nunca registrada. Basta recordar que a Recebedoria de Rendas de Santos, despachou duzentas e poucas mil sacas de café em agosto de 1914, mez em que os despachos costumam attingar a mais de um milhão de sacas. E, com effeito, tudo difficultava a exportação — marinha mercante, em parte suprimida, em parte perturbada, grandes difficuldades nas linhas telegraphicas e, sobre tudo, a cessação de creditos no estrangeiro e portanto a supressão dos saques cambiais para os embarques e movimento do mercado.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Nessas conjuncturas afflictivas, o Governo do Estado tomou resolutamente as mais urgentes providencias de ordem externa e interna, procurando — por todos os meios ao seu alcance — pelos bons officios da nossa diplomacia — restabelecer tanto quanto era possivel, o serviço de transportes maritimos, as communicações telegraphicas e os creditos no estrangeiro. Em todas essas providencias, o Ministerio das Relações Exteriores prestou serviços relevantes ao Estado, attendendo com a maxima solicição a todos os nossos pedidos.

Além disso, o Governo tratou de facilitar os embarques de café, autorizando o pagamento da sob-taxa ouro em notas da Caixa de Conversão e até em papel inconvertivel por taxa prefixada, porque não havia cambias para essas pagamantos. Com todas essas providencias escou-se felizmente toda a sacra de café, o que veio normalizar quasi toda a vida economica e financeira do Estado.

Internamente, o Governo tratou sem demora, de realizar um inventario geral de suas responsabilidades por obras e serviços publicos e suspendeu tudo quanto comportava adiantamento razoavel, afim de reduzir e cortar os encargos da administração dentro dos limites das nossas forças, da receita reduzida de que dispuhamos.

Antes da guerra, tinhamos a expectativa da conclusão do emprestimo de \$5.000.000-0-0, de que já havíamos recebido \$4.200.000-0-0 em Fevereiro de 1914.

Com a guerra, desapareceu por completo esse recurso com que contávamos para consolidar inteiramente a situação financeira do Estado.

Tivemos de recorrer a empréstimos internos por letras do Theouro — para supprir a deficiencia consideravel da renda. Não faltaram juizes criteriosos sobre esta operação, allegando-se que o Theouro fazia concorrência ás classes activas da sociedade. Para engano do Theouro, tomando esse numeroário dos particulares, tornouse um verdadeiro orgão de circulação — por isso que recebia dinheiro, que até então estava absolutamente immobilizado pela desconfiança e o fazia penetrar no giro dos negocios e f.3 pagamantos mensaes da despesa publica. Basta recordar que os pagamentos do Theouro attingem em alguns mezes a 8 e 10 mil contos de réis.

SITUAÇÃO DO THEOURO

Com essas providencias, — a renda arrecadada e esses empréstimos internos — tem conseguido o Theouro attingir esta tremenda crise com a mais estrita regularidade em todos os seus pagamantos.

Toda a vida externa está em dia, os juros de apolices foram sempre pagos, o funcionalismo recebe seus vencimentos com a costumeira pontualidade — e assim o Estado tem satisfeito, com a maxima regularidade, todos os seus compromissos.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS

Em mensagens anteriores temos prestado ao relevo os factores que têm perturbado a normalidade das nossas finanças, isto é, as despesas extraordinarias com grandes obras publicas e serviços de elevado custo. As responsabilidades provenientes dessas despesas extraordinarias são ainda consideraveis e constituem, como dissemos anteriormente, a principal causa dos nossos deficits reiterados.

Verdade é que são obras que augmentam o nosso patrimonio e a esse proposito convém lembrar que o Governo tem de levantar um inventario geral dos proprios do Estado — verificando que elle attinge ao valor de Rs. 255.203\$800-0-0, quer isso dizer que as grandes despesas extraordinarias se vão convertendo em bens, que augmentam effectivamente o nosso patrimonio.

As responsabilidades por obras e serviços contractados já são tão elevadas que a mais elementar prudencia nos aconselha a não contrahir novos compromissos, com que essa responsabilidade já existia liquidada em pelo menos consolidadas em empréstimos a longo prazo.

Para o deficit de 1914, concorreu tambem a depressão das rendas, pelas difficuldades da crise que temos atravessado, mas o Governo estimo com interesse algumas reformas razoaveis que a pratica tem aconselhado e que podem melhorar o nosso deficit systema tributario.

RECEITA

A receita arrecadada no exercicio de 1914 importou em Rs. 65.714\$405\$334, sendo:

Renda ordinaria . . . 58.619\$227\$553
Renda extraordinaria . . . 7.095\$177\$781

Rs. 65.714\$405\$334

Tendo sido orçada em Rs. 72.000\$000-0-0, houve uma differença de Rs. 6.285\$594\$666, tendo concorrido para isso:

o imposto de transmissão inter-vivos com . . . 8.035\$599\$173
a taxa adicional com . . . 1.072\$597\$114
o imposto de transmissão causa-mortis com . . . 914\$598\$557

a renda provisoria.

te de indemnizações com . . . 1.459\$280\$562
e diversos impostos com . . . 2.484\$108\$592

deduzindo-se a maior arrecadação havida nos seguintes impostos:

taxa de consumo d'agua . . . 721\$573\$396
imposto sobre o capital particular com . . . 1.231\$298\$599
verificadas a differença assignada de . . . 13.489\$394\$666

A receita arrecadada no exercicio é assim discriminada:

Direitos de exportação . . . 34.854\$948\$343
Taxa de expediente . . . 134.693\$339
Transmissão inter-vivos . . . 4.964\$948\$327

Transmissão causa-mortis . . . 886\$478\$443
Sello do Estado . . . 905\$153\$339
Imposto de venda . . . 1.467\$444\$000
Imposto predial . . . 1.830\$894\$624

Taxa de consumo d'agua . . . 3.672\$157\$366
Taxa de matricula . . . 256\$500\$000
Venda de terras publicas . . . 238\$170\$604

Cobrança da divida activa . . . 964\$092\$144
Taxa adicional . . . 1.427\$408\$866
Imposto sobre propriedade immovel rural e não cafeeira . . . 154\$533\$583

Imposto sobre capital commercial . . . 788\$363\$517
Imposto sobre o capital de empresas industriais . . . 140\$888\$002

Imposto sobre o capital de sociedades anonymas . . . 1.099\$130\$471
Imposto sobre o capital particular empregado em empréstimos . . . 904\$658\$191

Imposto sobre o consumo de aguardente . . . 553\$582\$601
Taxa judiciaria . . . 317\$108\$736

RENTA EXTRAORDINARIA

Indemnizações . . . 4.540\$668\$738
Renda eventual . . . 1.132\$129\$559
Renda de estabelecimentos do Estado . . . 639\$377\$134

Imposto sobre loterias . . . 750\$000\$000
Total . . . 65.714\$405\$334

VALOR DA EXPORTAÇÃO

O valor official da exportação geral do Estado foi de Rs. 595.834\$827\$440, sendo:

SUJEITO A DIREITO DE EXPORTAÇÃO:
Café . . . 386.217\$907\$700
Couro . . . 238\$000\$000
Cana . . . 303\$339\$800
Linha . . . 217\$900\$000

ISENTOS DE DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Generos da lista de isenção . . . 99.822\$478\$559
Café . . . 27\$332\$602\$999
Couro . . . 1.014\$183\$300

MERCADORIAS DESPACHADAS EM TRANSITO

612.063 sacas de Café . . . 29.331\$668\$000
6.052 sacas de Cana . . . 482\$969\$000
TOTAL . . . 505.834\$827\$440

Nesse total aca-se incluída a exportação de 8.616.207 sacas de café, no valor official de Rs. 386.217\$907\$700, produzindo Rs. 34.854\$948\$343 de direitos de exportação e . . . 13.489\$394\$666 de sobre-taxa com applicação especial.

DESPESA

A despesa ordinária do Estado, fixada pela Lei n. 1.411 de 30 de dezembro de 1913, em Rs. 79.174\$994\$668, attingiu a Rs. 100.159\$806\$773, havendo, portanto, um excesso na importância de Rs. 20.985\$811\$005.

Como já temos salientado reiteradamente, continuam as obras e serviços extraordinarios a concorrer para perturbar as nossas finanças. Assim é que este excesso de despesa foi devido ao seguinte:

Serviços de agua e esgotos da Capital (addição do rio Coia) . . . 6.740\$956\$668
Construcção da Nova Penitenciaria . . . 1.069\$085\$706

Novas construcções da Estrada de Ferro Sorocabana (Salto Grande a Porto Tihrir) . . . 1.268\$069\$542
Construcção de predios escolares . . . 2.130\$937\$367

Diversos serviços para cuja despesa foram abertos creditos especiais e supplementares . . . 14.880\$608\$212

Mexos Saldos em algumas verbas . . . 6.123\$252\$990

A despesa total paga foi assim distribuída:

Secretaria do Interior . . . 26.208\$102\$850
Secretaria da Justiça . . . 21.183\$387\$493
Secretaria da Agricultura . . . 26.103\$938\$421

Secretaria da Fazenda . . . 26.662\$234\$509
Total . . . 100.159\$806\$773

DIVIDA EXTERNA

As encerradas-se o exercicio de 1914, a divida externa do Estado attingia a \$5.682.351-1-11, excluída a divida para os serviços da Valorização do café, adiante demonstrada.

Assim se discriminam os diversos empréstimos externos:

Entre British Bank of 1888
South America . . . 138.600-0-0
Louis Cohen & Sons . . . 388.000-0-0

Entre British Bank of 1904
London & Brazil . . . 82.740-0-0

Entre British Bank of 1905
Dresdner Bank, de Berlim (compra da Sorocabana) . . . 3.513.000-12-6

Entre British Bank of 1907
Sorocabana Railway Co. . . 1.961.210-0-5

Entre British Bank of 1911
Dresdner Bank . . . 6.821.351-1-11

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A divida interna fundada era em 31 de dezembro de 1914 a seguinte:

Apolices da 3ª serie . . . 4.899.000\$000
Apolices da 4ª serie . . . 3.884.000\$000
Apolices da 5ª serie . . . 3.884.000\$000
Apolices da 6ª serie . . . 7.879.000\$000

Apolices da 7ª serie . . . 10.000.000\$000
Apolices da 8ª serie . . . 10.000.000\$000
Apolices da 9ª serie . . . 10.000.000\$000
Apolices da 10ª serie . . . 9.879.000\$000

Apolices do Auxilio Agrícola . . . 950.000\$000

Somma . . . Rs. 61.806.500\$000

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante ao encerrar-se o exercicio de 1914, era a seguinte:

Dinheiros de orphãos e sustentos depositados diversos . . . 14.601.067\$936
Notas promissórias do Theouro . . . 27.176.029\$492

Saldos devedores em c/c com Bancos e correspondentes no estrangeiro . . . 5.827.028\$627
Diversas contas . . . 933.488\$589

Somma . . . Rs. 48.537.611\$944

A divida activa do Estado era assim representada, em 31 de dezembro de 1914:

Debito do Governo Federal . . . 6.075.348\$726
Idem de Camaras Municipaes . . . 8.810.303\$625

Idem de Estados de Ferro . . . 2.084.099\$139
Idem do Banco de Crédito Real de São Paulo . . . 2.820.000\$000

Idem da Santa Casa de Misericórdia da Capital . . . 1.000.000\$000
Idem de Bancos de Caxoeiro Rural . . . 950.000\$000

Somma . . . 21.742.488\$400

PROPRIOS DO ESTADO

O valor dos proprios do Estado scripturados até 31 de dezembro de 1914, conforme o inventario geral ultimamente realizado, era o seguinte:

Estrada de Ferro Sorocabana . . . 93.943.621\$710
Estrada de Ferro Foz de Iguaçu . . . 3.720.315\$870

Tramway da Cantareira . . . 2.307.136\$424
Abastecimento de Agua e Esgotos Propriedades na Capital . . . 49.915.000\$000

Idem em Santos . . . 12.099.613\$440
Idem em Campinas . . . 825.000\$000
Idem no interior do Estado . . . 25.043.130\$500

Somma . . . 255.203\$800\$000

VALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Não posso ainda vos oferecer estatísticas definitivas sobre a situação da nossa divida externa, porque a situação exacta desse compromisso está dependente de uma liquidação importante, cujas contas o Theouro ainda não recebeu, — a liquidação do stock de Hamburgo, Trieste e Bremen, na importação de 1.200.000 sacas. Brevemente estará liquidada o stock de Anvers (1.717.937 sacas).

O valor das vendas deve attingir a cerca de sete milhões de réis.

Regra o de Havre, um milhão de sacas e dez mil quintaes e o total a cinco sacas. Pela situação estatística do café, acreditamos que a liquidação final de todo o stock ultrapassará de dez milhões de réis.

Este diz que o Estado liquidará toda a sua divida externa mais onerosa, — empréstimo de \$ 7.500.000-0-0 e \$ 4.200.000-0-0.

Se não levarmos em conta o empréstimo da Dresdner Bank, cujo serviço não se paga como encargo do Estado, porque é feito pela Estrada de Ferro Sorocabana, é importante assignalar que, liquidada a Valorização, toda a divida externa do Estado pouco excederá de 3 milhões de libras esterlinas, o que representa uma situação muito lisonjosa.

Para o serviço dos empréstimos de \$ 7.500.000-0-0 e \$ 4.200.000-0-0 foi remetida regularmente a sobretaxa de cinco francos. Para attender ao pagamento de juros e resgate dessas dividas tem o governo em poder dos banqueiros \$ 1.343.525-0-0.

O empréstimo de 1908, contractado com o Governo Federal para a valorização do café, estava reduzido, em 31 de dezembro de 1914, a \$ 2.157.359-0-0.

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Nunca foi tão favoravel a situação do café. As autoridades mais competentes no assumpto calculam e reputam o consumo superior à produção. O suprimento visível do mundo a 30 de junho de 1915 era de 7.536.000 de sacas. Tão pequeno suprimento é facto que não se registra há 15 annos. A produção mundial há café, no periodo de 1º de julho deste anno a 30 de junho de 1916, será de:

A anemia faz cair os cabelos

Para ter boa cabeleira é necessario ter saude

MOÇA DE 8 ANOS QUE FICOU PELLADA DEVIDO A FRAQUEZA

Com a maxima fraqueza declaro que minha filha Adeline, sujeita desde creanca a constipacoes, bronchites e outras doencas que se julgava sem importancia, sempre pallida e magra, porou muitissimo depois dos 10 annos, inspirava compaixao ao seu estado, tal era a magreza, a carestia e o desanimo de Adeline, aumentando com a falta de cabelo que caia completamente devido a anemia.

Estavamos quasi convencidos que estivesse tuberculosa, pois aos seus soffrimentos acrescentou-se uma tosse durante a noite, que lhe tirava o sono, e abundantes suor sobre o corpo. Pensava levá-la para Campos do Jordão, quando com o ultimo remédio recebido pelo medico assistente, o IODOLINO DE OHR, começou a melhorar, manifestando-se os esplendidos resultados que se accentuaram cada vez mais, devolvendo rapidamente o bem estar e a alegria a nossa doente, que em pouco tempo estava completamente curada; alimentando-se bem e livre das tosse graças a acção poderosa do IODOLINO DE OHR não só ficou completamente boa, como virou novamente os cabelos que devido a grande anemia, tinham caído.

Sempre reconhecido ao IODOLINO, não deixarei passar occasiao de contar aos que soffrem de anemia e suas consequencias os poderosos efeitos curativos deste remédio.

S. Paulo, 23 de janeiro de 1934.

Agentes geraes: SILVA GOMES & C. - S. Paulo, 42 - Rio do Janeiro

PAULO CASTILHO DO NASCIMENTO.

"Firma reconhecida"

FABRICA DE MOLDURAS

Unica que rivaliza com as melhores fabricas estrangeiras em qualidade e perfeitao.

Artigos para quadros: Argolas, pilotes, papello, pregos, cordão, polcia, purpurinas e vernizes para doar.

Enviaremos amostras para qualquer ponto de paz

RUA 7 DE SETEMBRO-203

Martina Seabra & C.

LEOLERC & C.
AGENTES DE TRAVELINGOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCE

SOCIEDADE S. M. MARQUES DE
SECRETARIA - RUA VASCO DA
GAMA N. 10, SOBRADO

CENTRO UNIO DOS EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO
CENTRAL DO BRASIL

AO EXMO. SR. DR. CHAPOT
PREVISTO

Micene Diogenes de Souza, morador
a rua Anna Leandina, 86, tendo sido
victima de um assalto no dia 28 de

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM
Antigo..... 600 Burro
Moderno..... 412 Cavallo
Tio..... 316 Elephante
Saltando..... 308 Cobra
2 premio..... 301
3..... 408
4..... 316
5..... 110
6..... 39

Agave 529

AMERICANA 196

PROTECTORA 708

Caridade 897

Fluminense 589

Operaria 282

Noite 704

Propaganda 916

Americana N. 428

O Quadro Venceu o Cavallo

A Noite 672

Agua de Ouro 288

O LOPES

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos

Rua do Ovidor, 181



26. Gonçalves Dias, RIO DE JANEIRO

S. Quintal de Novembro, SÃO PAULO

MANOIR MILLE MATOS

CLUB GYMNASIO PORTU- GUEZ

SARATU RM 17 DE JULHO

Entrada dos sr. socios com o re- cibio do mes corrente

Chama-se a atencao para o aviso collocado na sede do nosso club

SECRETARIO: Fernando 12a Mendes

"A BARBACENENSE"

PECCATU PAGO NA SERRA A 36 NA SERRA B. P. 30 NA SERRA C.

São convidados todos os socios Pre- sidentes e Contribuintes da serie de 1934, para a festa de 15 de

setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

de 15 de setembro de 1934, a ser celebrada no salão da casa de Sr. Manoel

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Loteria de S. Paulo' and 'Rendas Publicas'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

Table with 2 columns: Lot number and Amount. Includes entries for 'Rendas Publicas' and 'Loteria de S. Paulo'.

DR. RAUL RECHER - Clinica-medica, partos, ginecologia especial do...

DR. RODRIGUES LIMA - Professor da Faculdade de Medicina...

DR. JULIO MONTEIRO - Moléstias internas: pulmão, coração, fígado, estômago...

DR. HENRIQUE ARAGÃO - Moléstias internas: pulmão, coração, fígado, estômago...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. RAUL RECHER - Clinica-medica, partos, ginecologia especial do...

DR. RODRIGUES LIMA - Professor da Faculdade de Medicina...

DR. JULIO MONTEIRO - Moléstias internas: pulmão, coração, fígado, estômago...

DR. HENRIQUE ARAGÃO - Moléstias internas: pulmão, coração, fígado, estômago...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. RAUL RECHER - Clinica-medica, partos, ginecologia especial do...

DR. RODRIGUES LIMA - Professor da Faculdade de Medicina...

DR. JULIO MONTEIRO - Moléstias internas: pulmão, coração, fígado, estômago...

DR. HENRIQUE ARAGÃO - Moléstias internas: pulmão, coração, fígado, estômago...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

DR. CASTRO PIKOTO - chefe do serviço de partos da Polyclínica da Creança...

BREVEMENTE — A CAVALGADA DA MORTE. — Digna fantasia, em 6 partes e 8 quadros de desenho ideal, variando entre os tipos do grotesco e da sátira.

DEPOIS DO ESPECTACULO...



Recommendamos
a V. Ex. o uso dos
deliciosos vinhos de
fructas, que são ver-
dadeiros reconsti-
tuintes fabricados na

Usina São Gonçalo

Grande fabrica de Li-
cores, Vermouths e Vi-
nhos de frutas nacionaes,
Frutas crystalizadas e
em compota, doces em
Geleias, tablettes, Mar-
melada, Goiabada, Pece-
gada, Laranjada, Bana-
nada, etc.

A' venda em todas as
casas de comestiveis, ho-
teis e restaurantes desta
Capital e dos Estados e
no

DEPOSITO GERAL A
Rua de S. José 57

Telephone-Central 4475

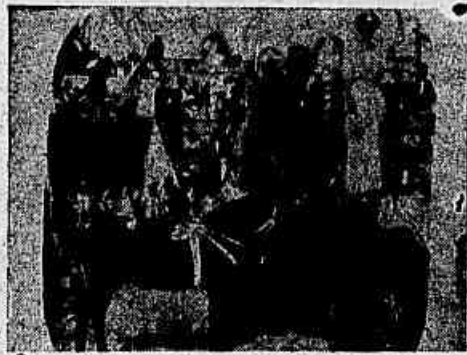
RIO DE JANEIRO

Cinema Parisiense

HORARIO DAS ENTRADAS
1 hora - 1,20 - 2 h. - 2,25 - 3,10 - 3,35 -
4,20 - 4,45 - 5,30 - 5,55 - 6,40 - 7 h. - 7,45
8,10 - 8,55 - 9,20 - 10,5 e 10,30

Um maravilhoso espectáculo de arte, nos con-
cede a Nordisk, com a apresentação do
soberbo film

OS MENINOS DO CIRCO



Drama encantador em 3 lindíssimas partes, desem-
penhadas pelos melhores artistas da grande fabrica

SEGUNDA PARTE

O novo professor

Graciosa comedia á altura da sua missão — (Nordisk)

TERCEIRA PARTE

A BOHEMIA SUISSA

Belíssimo film colorido, nos mostrando os inequa-
veis panoramas suíços — Nordisk

SEGUNDA-FEIRA

Um portentoso trabalho da maior fabrica americana
de film "plein air" Selig

Entre as Feras

Bello e emocionante

PARISIENSE

SEGUNDA-FEIRA — MAIS UM TRIUMPHO
como imponente trabalho da mais grandiosa fabrica ame-
ricana SELIG, intitulado

ENTRE AS FERAS

DRAMA EM 4 ACTOS



Interpretado pela formosa artista KATLIN, a domadora das feras

ODEON

O preferido — Dominando sempre

HOJE • • • HOJE
MAIS UM ESPECTACULO THEATRAL
MAIS UMA ESMAGADORA VICTORIA!
Apresentação de mais uma grande artista
Reaparição da enladrada MISTINGUETT



Mistinguett - girl-scout

Mistinguett - apaixonada

Mistinguett - cimenta

Mistinguett - vingativa

Mistinguett - patriota

Mistinguett, na Dupla Chaga

Drama em 4 actos

Antes da apresentação de "Mistinguett", será projectado o assumpto do-
cumentario

O ASYLO PROVISORIO DOS SOLDADOS CEGOS

A Companhia Cinematographica Brasileira exhibe hoje com grande satis-
facção este "film" gentilmente cedido
pelo actor francez Huguenet, ofere-
cendo nelle ao publico um documentario
da guerra, prettamente emocionan-
te e que lhe permittiu ao mesmo tem-
po cumprir um acto de caridade, con-
correndo para a construção definitiva
da "Maison des Soldats Aveugles",
destinada aos bravos militares da Fran-
ça que cegaram nas fileiras de combate
em defesa da Patria.
Remindo scenas tocantes, tiradas
de "après nature", o "film" faz-nos pas-
sante dos olhos os infelizes soldados
comparados pelas suas devotas enfer-
meiras, e offerece-nos eloquentemente
um solto e uma resignação que em
si encerram o symbolo da nobre raça
francesa, tal como ella se revelou ao
mundo desde agosto de 1914, quando
Rebentou a guerra.

Segunda- feira ODEON Dominando sempre

A Companhia Cinematographica Brasileira, grata ao
Dr. Lauro Muller pela amavel cessão do film que apre-
senta, franqueia as portas do Odeon ao mundo o official
e elegante, a quem proporciona occasião de apreciar a
esportividade das homenagens prestadas ao Brasil na
pessoa do Dr. Lauro Muller, na sua recente visita ás
Republicas vizinhas.

QUADROS PRINCIPAES



A inauguração do
marco de Aceguá
na fronteira de
Brasil com o
Uruguay

Os discursos officiaes —
Oradores, o Dr. Lauro Muller
e o Dr. Feliciano Viera,
presidente do Uruguay — Ou-
tros oradores: o general
Botelho, do Exército Bra-
sileiro, e o coronel Chiappa,
do Exército Uruguayo — A
troca das bandeiras — O des-
filar das tropas — A abegua
a Montevideo — Recepção de-
lirante — Lauro Muller e o
ex-presidente Batlle y Ordor-
nez — O palacio Pieterap-
na, residencia do chancelier
brasileiro — A comitiva do
Dr. Lauro Muller — As festas
em homenagem ao repre-
sentante do Brasil — A corri-
da no Hippodromo de Ma-
ronas — O Grande Premio
Lauro Muller — Depois da
corrida os Drs. Lauro Muller
e Feliciano Viera con-
versam no camarote official
e agradecem as demonstrações populares.



Volupia, Seducção e Vingança

TERRIBILI GONSALEZ, a inesquecível e perturbadora
protagonista da "Cleopatra" reaparece numa serie de
"films", em que exhibe, a par das fulgurantes maravi-
lhosas do seu talento, os destumbramentos da sua es-
tonteante formosura.

"Film" em tres longos actos de paixão e de
sangue da Série "TERRIBILI GONSALEZ".

ODEON

QUINTA-FEIRA

Trio incompravel

Recita commemorativa

Emeritos artistas

VICTORIA SOBRE VICTORIA

A Companhia Cinematographica

SEMPRE DOMINANDO

AVENIDA

HOJE Em continuação ao estrondoso HOJE
sucesso a
actualidade em foco

A ALLEMANHA

NA GUERRA

(2ª SÉRIE)

Film authentic e inédito em 4 longas partes, edi-
ção da fabrica Messter-film

Complemento ao programma

A PAZ NA GUERRA

Comedia interpretada pelo artista sr. Rodolphi da fabrica Ambrosio

Proxima semana: a grande triumphadora do Lyrico e do
Municipal, a actriz sra. TINA DI LORENZO na peça theatral

Fascinação

CINE PALAIS

HOJE -Matinée da moda- HOJE

PRIMEIRA PARTE

O BEIJO DA SEREIA

ou O AMOR ATE' NA MORTE

2 actos de suggestão amorosa de Gloria Film — interpretados
pelos celebres creadores da Deusa da Orgia e de Em busca
do Amor ELISA SEVERI e MARIO BONNARD — Ella:
Irrequieta amorosa — Elle: Supra elegante. — Quanta força estra-
nha, mysteriosa e brutal encerra um beijo de mulher formosa —
Amor peccaminoso, as seduccões das ondas, o atractivo da traição
a poesia na morte.



SEGUNDA PARTE

AS QUE ESPERAM

Um film que o PALAIS recommenda — Um film que deixará a alma do
espectador arrebatada pela ternura. 2 actos emotivos de Eclair. Desempe-
nho sublime de Mile. Lion du Gymnase — Mr. Henri Roussel de la Porte
St. Martin — Mr. Bahier, du Ambigu.



Proxima semana — Um trio unico: Maria Carmi, Dillo
Lombardi e Giovanni Grasso, no monumental drama PER-
DIDOS NAS TREVAS.

O PALAIS é o Cinema "RICHE" o "PRIMUS INTER PARES"

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

1ª sessão A revista de assombroso successo! 2ª sessão

A's 7 1/2 A MAIOR DAS MARAVILHAS THEATRAES A's 9 3/4

A Nec-plus-ultra dos espectaculos por sessões

O RAPADURA

Protagonista: OLYMPIO NOGUEIRA

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felipe Duarte e
P. do Sacramento

Maria Lina em 5 lindos papeis Sucesso Pinto Filho no Mestre Ananias Sucesso Carmen del Villar nas Cançõetas comicas

GRANDES ENCHENTES TODAS AS NOITES — Successo colossal de
todos os artistas. — Amanhã: Esplendida matiné, ás 2 1/2, dedicada á
elite carioca. Soirée ás 7 1/2 e 9 1/2.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior

Rua Carleia 49-51

HOJE — Um programma completo! — HOJE

EM MATINEE E SOIREE

Muitos não serão os program-mas que tenham agradado, como
este. — Merece ser visto.

A RAPARIGA MYSTERIOSA

O MAIOR DRAMA POLICIAL — AVENTURAS DE LUCILLE LOVEN

Quatro partes — 11ª e 12ª séries

Este monumental trabalho já não precisa de reclames. Elle se excede á
si proprio. ATENÇÃO: — Com estas séries termina o prazo para entrega
das opiniões sobre o final do drama. A Agência Central Cinematographica
a UNIVERSAL — á rua Treze de Maio n. 25, recebe até á proxima ter-
ça-feira DIA 20 — as narrações dos concorrentes aos premios de 1915,
conforme já temos explicado.

NOS SERTÕES INCULTOS

Belissimo drama em 2 partes

E' a historia de um drama passado nas selvas, por entre as bellenas da
natureza e a cruza das feras. Trabalho de grande emoção.

A SORTE DELLE!

Interessante COMEDIA, que a todos fará rir, tal o seu espirito e a sua
movimentação.

Como EXTRA, na matiné: NA CHINA — Vistas naturaes e os cos-
tumes da Republica Celeste.

PATHE'

O preferido pela elite carioca

COMPANHIA DA DISTINCTA ACTRIZ

LUCILIA PERES

Direcção artistica do Dr. Leopoldo Fróes

AVISO — Para attender á grande concorrência das Exmas.
familias nas Matinéas chics, o PATHE' dará todas
as quintas e sabados

2 MATINEES 2 HORARIO: 1-A's 2,15; 2-A's 4,15

HOJE

HOJE

"O LEQUE"

PEÇA EM 4 ACTOS

Flores e Caillavet

(Repertorio de Mr. HUGUENET)

Tradução e adaptação de Osorio Duque Estrada

Reaparição do actor Mattos

acção na Normandia, Actualidade

Scenarios novos — 1º acto de A Lazary, 2º acto de Jayme
Silva, 3º e 4º de Reis Filho e Deodoro de Abreu

Horario: Matinée—2,15 e 4,15; Soirée—7,30—0,30

2ª SEGUNDA-FEIRA, ás 2 1/2

MATINEE em beneficio dos filhos de

ANNIBAL THEOPHILO

A peça

O DOTE

Bilhetes desde já á venda

BREVEMENTE a tournée artistica do

grande actor italiano

A. A. CAPOZZI!

o sua troupe

Grande successo actualmento em S. Paulo, no PATHE PALACE